

Comércio da Zona Sul apóia fiscais

O Presidente da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (Acisul), Arakém dos Santos, apoiou ontem a ação dos fiscais contra o comércio clandestino no bairro. Ele disse que levou as reivindicações da comunidade e do comércio à Secretaria de Fazenda para que fosse intensificada a fiscalização no bairro:

— Recebemos, em Copacabana, 54 por cento dos turistas que vêm para o Brasil. Não há condições de continuar com este mafuá na rua. Na verdade, entre esses vendedores existe um grande número de comerciantes estabelecidos.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro distribuiu nota oficial de apoio à ação dos fiscais. A nota, assinada pelo Presidente da Associação, Amaury Temporal, assinala que a ação dos camelôs “confronta o comércio legalmente estabelecido que paga seus tributos, cumpre as leis sociais e dá empregos”.

Dos 450 camelôs que trabalham nas calçadas da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80 por cento estão com documentação irregular, segundo o Diretor da Divisão de Fiscalização da Secretaria de Fazenda, César Santos, que ontem iniciou a operação de repressão ao comércio clandestino. Ele lembrou que “apenas os deficientes físicos são amparados por lei”.